

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROSUL
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS

PRIVATIZAÇÃO DO PT

DO PALAVRÃO À SALVAÇÃO



Nenhum de nós tem dúvidas que o governo do PT está executando o maior programa de entrega do patrimônio estatal à iniciativa privada. Neste nível não se tem notícias de governos anteriores. Dentro do governo a privatização é apelidada de concessão, mantendo a mesma prática da propaganda enganosa oriunda de governos populistas. No governo FHC foi ensaiada a venda de ativos - época em que a geração da Eletrosul foi vendida -, mas seu programa, vai ficar na história como píffo comparando com o

do PT. O desastre aumenta quando se compara valores do câmbio do dólar nas transações: na era FHC foi de 1 para 1 e hoje o PT entrega na escala de 4 por 1, isto é, a preço de banana. Ainda lembrando a era FHC, vimos entidades de trabalhadores aguerridas irem para a rua lutar na sua plenitude contra o desmonte estatal, fato que contribuiu para a eleição de LULA. Agora o que constatamos é a inércia das mesmas Entidades Sindicais capturadas, anestesiadas e ainda apaixonadas pelo ex-líder sindical.

A maior crise fiscal desde a redemocratização, criada pela dupla Dilma Lula, vai expor um balanço negativo presente nas estatais. A União controla hoje 143 estatais, onde há 18 dependentes diretamente do Tesouro. Gastam mais em salários do que investem: de 2009 a 2014 ampliaram o quadro de funcionários de 36,4 mil para 47,4 mil, aumentaram a folha de pagamento de R\$ 3,5 bilhões para R\$ 7,3 bilhões. No mesmo período aumentaram seus investimentos em R\$ 1,4 bilhão, sempre com dinheiro do Tesouro. Nenhuma das empresas dá lucro. Entre elas, há a EPL, criada para viabilizar o projeto do trem-bala. O projeto foi abandonado, mas a estatal sobrevive.

MAS O QUE ISTO TEM A VER CONOSCO?

Um bom exemplo a ser citado é a Petrobras, dilapidada pelo esquema de corrupção montado pelo lulopetismo: a estatal, com ações em bolsas mundiais, tem sido punida pelo mercado com rebaixamento pelas agências de avaliação de risco e precisou reagir para refazer o caixa, vendendo ativos. Já entregou metade da Braspetro e anunciou a venda de suas 21 usinas térmicas. Até 2018 pretende arrecadar 220 bilhões de reais com a venda de patrimônio.

No caso do Grupo Eletrobras, que Lula queria transformar na Petrobras da Energia, um esquema de corrupção ainda não foi constatado, o que não está fora de cogitação, tendo em vista



as delações premiadas voltadas para a área nuclear que podem contaminar outras empresas do Grupo. Independente desta possibilidade, já vive uma elevada ansiedade em função da realidade imposta pela política equivocada de um governo que colocou o país no buraco da recessão, do desemprego e dos juros altos impactando diretamente as empresas que precisam de crédito para investir. É o caso da Eletrobras que, a exemplo da Petrobras, já anunciou a venda de ativos. As distribuidoras federalizadas, que nos últimos anos consumiram quase 30 bilhões de reais dos cofres da holding, serão saneadas e vendidas. Receberão aporte de 7 bilhões de reais e pasmem, talvez entregues por valor abaixo disso.

A primeira a ser colocada em leilão será a CELG (Goiás), uma “parceria” PT e PSDB daquele estado.

Nas demais empresas do Grupo a venda de ativos está na ordem do dia, uma vez que estão com seus programas de investimentos parados ao verem frustrados seus pedidos de empréstimos a juros competitivos. Na Eletrosul não é diferente. As informações dão conta que parte do seu patrimônio será entregue à iniciativa privada, numa saída de que mais vale perder os anéis do que os dedos.

Mas a empresa tem muito que explicar os atos de gestão que levaram a tal situação. Pirotécnicas foram realizadas para mostrar iniciativas inovadoras de um novo governo, onde algumas deram margem a piadas. A primeira foi na gestão Milton Mendes quando pagaram 18 milhões de reais na compra de 9 PCH's. Só uma foi construída e nunca vieram a público explicar o ato falho de decisão empresarial. A última foi a loucura de participar de um leilão de 3,5 bilhões de reais, também prestes a naufragar. Neste caso o Ex-presidente Mescolotto, uma figura decorativa, talvez não seja penalizado, uma vez que todas as decisões se davam na sala ao lado...

Todo este cenário está ligado a um Governo que veio para fortalecer o ambiente estatal, mas caminhou na direção contrária, enfraquecendo as instituições do Estado, quando se acumpliciou com a displicência fiscal e sérios desvios de conduta, dando lugar a corrupção em grande escala que empurrou o Brasil para o buraco de onde tenta sair sob alto custo social.

Que continue a operação lava jato!

A INTERSINDICAL

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS
CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS

Diagramação: Acerte Propaganda